



PREVIMINAS - Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais

Demonstração Patrimonial e de Resultados

Dezembro 2008 e 2007

Plano **PREVIDENCIAL**



DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	Exercício 2008		Exercício 2007		PASSIVO	Exercício 2008		Exercício 2007	
	ATIVO TOTAL	21.170.287,79	20.625.681,96				PASSIVO TOTAL	21.170.287,79	20.625.681,96
DISPONÍVEL	7.343,40	8.206,04			CONTAS A PAGAR	138.390,60	111.168,69		
CONTAS A RECEBER	2.512.201,19	2.460.109,58			VALORES EM LITÍGIO	481.165,21	496.443,28		
APLICAÇÕES	18.650.743,20	18.157.366,34			COMPROMISSOS COM PART. E ASSISTIDOS	15.650.909,55	13.779.928,00		
Renda Fixa	15.904.252,46	14.489.972,41			FUNDOS	8.169,85	7.409,53		
Renda Variável	1.704.672,91	2.583.145,75			EQUILÍBRIO TÉCNICO	4.891.652,58	6.230.732,46		
Imóveis	870.404,67	950.950,92			Resultados Realizados	4.891.652,58	6.230.732,46		
Empréstimos/Financiamentos	164.899,63	127.004,68			Superávit Técnico Acumulado	4.891.652,58	6.230.732,46		
Outros Investimentos	6.513,53	6.292,58							

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Descrição	Exercício 2008	Exercício 2007	Comentários sobre o Plano
(+) Contribuições	569.981,27	1.039.467,30	<p>Rentabilidade A rentabilidade geral da PREVIMINAS em 2008 foi de 5,66% (15,91% em 2007), apurada pela sistemática de cotas, conforme metodologia indicada pela SPC. Essa rentabilidade representou 44% da meta atuarial, no exercício de 2008 (138,71% em 2007). O principal fator dessa baixa performance foi a queda da Bolsa de Valores, com desvalorização da carteira de ações em 37,74%. Ressaltamos que a PREVIMINAS manteve sua carteira de ações no exercício de 2008, não realizando o prejuízo no período.</p> <p>Custeio Administrativo A importância gasta com as despesas da administração previdencial geral da PREVIMINAS no exercício de 2008, em relação à receita previdencial, representou 10,81% (14,16% em 2007).</p> <p>Resultado Previdencial O resultado apurado pelo Plano no exercício de 2008 está sustentado em premissas atuariais, econômicas e biométricas, que estão apresentadas nas Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.</p>
(-) Benefícios	(714.315,20)	(927.140,86)	
(+/-) Rendimentos das Aplicações	958.179,62	2.436.562,88	
(=) Recursos Líquidos	813.845,69	2.548.889,32	
(-) Despesas com Administração	(155.571,60)	(116.203,08)	
(+/-) Formação (utilização) de Valores em Litígio	(125.612,10)	-	
(+/-) Formação (utilização) dos Compromissos c/ Participantes e Assistidos	(1.870.981,55)	(1.220.445,00)	
(+/-) Formação (utilização) de Fundos para Riscos Futuros	(760,32)	(551,38)	
(=) Superávit (Déficit) do Exercício	(1.339.079,88)	1.211.689,86	

Carlos Megale Filho
Diretor-Presidente

Maurício Azeredo Dias Costa
Diretor Administrativo e Financeiro

Maria do Carmo Porto Oliveira
Diretora de Seguridade Social

Darlan Ferraz
Contador
CRC-MG 065.575/0-4

Geraldo de Assis Souza Júnior
Gerente Estratégico Contábil e Tributário
CRC-MG 069.483/0-9



PREVIMINAS - Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais

Parecer do Demonstrativo de Resultado da Avaliação Atuarial - DRAA/2008 (Síntese)

Plano **PREVIDENCIAL**



1:- O Balanço do Plano RP3 - CDI, CNPB Nº 19.820.026-38, administrado pela PREVIMINAS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DE MINAS GERAIS, apresentou superávit técnico no valor de R\$ 4.891.652,58 em 31/12/2008.

2:- Nas *Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos*, foram considerados os valores atuais dos seguintes fluxos:

2.1:- Encargos dos Benefícios Concedidos: R\$ 8.207.149,00

3:- Nas *Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder*, avaliadas em R\$7.443.760,55 pelo método recorrente a partir da Reavaliação Atuarial Completa de JUL/2008, foram admitidos os valores atuais relacionados abaixo:

3.1:- Encargos dos Benefícios a Conceder - Geração Atual: R\$ 8.052.746,04

3.2:- Contribuições - Geração Atual: R\$ (608.985,49)

4:- Para maior garantia dos compromissos, foram registrados os fundos:

4.1:- Programa de Investimentos: R\$ 8.169,85

5:- Os valores das provisões matemáticas foram avaliados com base nos levantamentos de 31/07/2008, a partir das seguintes hipóteses atuariais:

5.1:- Plano de Custeio

Ativos: Pg: 1,50% a 3,00%

1ª Pa: 0,00%

2ª Pa: 9,00%

Patrocinador Paridade: Pg: 1,50% a 3,00%

1ª Pa: 0,00%

2ª Pa: 9,00%

Aposentados: 5,00%

Pensionistas: 0,00%

5.2:- Taxa real de juros: 6,0% a.a.

5.3:- Projeção de crescimento real de salário: 2,589% a.a. até aos 52 anos de idade.

5.4:- Projeção de crescimento real do maior salário de benefícios do INSS: NULA.

5.5:- Projeção de crescimento real do benefício do plano: NULA.

5.6:- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo - Expressa o ganho atuarial

5.7:- Dos Benefícios da entidade: 0,980830 (4% a.a.).

5.8:- Rotatividade: NULA.

5.9:- Tábua de mortalidade de válidos: AT-2000.

5.10:- Tábua de mortalidade de inválidos: AT-49 agravada em 100%.

5.11:- Tábua de entrada em invalidez: Álvaro Vindas.

5.12:- Hipótese sobre a composição familiar de pensionistas: Encargo médio de herdeiros

6:- Cumpre-nos salientar que, o estudo de aderência realizado em 2006 indicou a tábua AT-2000, como a mais adequada para a PREVIMINAS. Na avaliação atuarial de 2008, a Tábua AT-2000 foi adotada integralmente.

7:- Registramos que está em fase de estudo pelos Órgãos de Gestão da Entidade proposta de alteração regulamentar para a incorporação dos participantes e dos assistidos do Plano de Benefícios - RP3 (CDI), CNPB Nº 19.820.026-38, pelo Regulamento do Plano de Benefícios - RP7 (COMIG), CNPB Nº 19.870.005-11, como também, alteração do nome do plano, de COMIG para CODEMIG e adequação da denominação social da patrocinadora COMIG que, após a fusão com a patrocinadora CDI, passou a ser denominada CODEMIG.

8:- Favoreceu a economia do Plano, a redução da taxa administrativa de 14% para 13%.

9:- Os resultados da presente avaliação atuarial foram obtidos com base na posição cadastral em dezembro/2008 da massa de benefícios concedidos, e em julho/2008, relativamente à massa de benefícios a conceder. Ambos os cadastros foram considerados satisfatórios quanto à consistência dos dados.

10:- As obrigações indicadas retro estão cobertas pela parcela patrimonial atribuída ao Plano, no valor de R\$ 20.542.562,13, configurando-se, portanto, o superávit técnico de R\$ 4.891.652,58, cerca de 31,25% das Provisões Matemáticas.

11:- O superávit deverá ser mantido como Reserva de Contingência no valor de R\$ 3.912.727,39, cabendo o excesso R\$ 978.925,19 para eventuais reajustes do plano de benefícios.